

Filmes de Plástico + Vitrine



Juliana (Grace Passô) e Russão (Russo Apr) em 'Temporada', que passou por Locarno e botou o Festival de Brasília no bolso

'Temporada' de presente de Natal

TV Brasil exhibe nesta terça o cult mineiro que fez da Filmes de Plástico uma grife de ousadia autoral entre produtoras fora do eixo RJ-SP, colocando Contagem (MG) no radar dos festivais

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Em sua nova configuração cinéfila, que deixou para trás a incontinência de reprises de Amácio Mazzaropi (não por desprezo ao comediante, mas pelo desejo de retratar novos tempos), a TV Brasil abriu seus olhos para a diversidade da produção regional contemporânea, com atenção es-



Leo Lara/Universo Produção

pecial para Minas Gerais - um dos polos mais provocativos de criação audiovisual do país. Há um tom de presente de Natal na escalação do premiado drama mineiro "Temporada" na grade da emissora educativa desta terça-feira (23/12), que an-

tecede as celebrações do nascimento do menino deus.

A produção de 2018 passou pelo Festival de Locarno antes de bater ponto no Festival de Brasília, de onde saiu com o Candango de Melhor Filme e o de Melhor Atriz,

“A Contagem e a BH nos nossos filmes vêm muito da vontade de falar de lugares que não são muito retratados, mas que pessoas da idade dos personagens frequentam”

ANDRÉ NOVAIS OLIVEIRA

Macêdo Correia e André Novais Oliveira, o responsável pela atração cinematográfica de maior relevo estético da televisão aberta, no país, desta noite, com sessão às 21h.

“Não somos apenas nós quatro. A gente vai chamando várias pessoas para participarem das produções, e é muito importante entender como isso tudo se dá”, disse André em recente entrevista ao Correio da Manhã, em meio a um ciclo de aulas que ministrou para o Serviço Social do Comércio.

No papo, ele anunciou um projeto novo, chamado “Se Eu Fosse Vivo... Vivia”, que foi rodado em 2024 e se impõe como um dos títulos mais esperados para 2026. A espera por esse novo título é alta, em especial após o sucesso de seu “O Dia Em Que Te Conheci” (2023), premiado em esfera planetária. A Minas que aparece ali não cabe em postais do estado.

“A Contagem e a BH nos nossos filmes vêm muito da vontade de falar de lugares que não são muito retratados, mas que pessoas da idade dos personagens frequentam”, diz o cineasta, que cursou História, antes de se lançar no cinema. “Pensar no presente é sempre pensar no futuro e no passado”, diz o artista.

Seu “Temporada” surpreendeu a crítica em Locarno e trouxe da Suíça os melhores augúrios para a Filmes de Plástico. Em sua trama, Juliana (Grace) está se mudando de Itaúna, no interior das Gerais, para a periferia de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, para trabalhar no combate a epidemias na região. Em seu novo trabalho ela conhece pessoas e vive situações pouco usuais que começam a mudar sua vida. Ao mesmo tempo, ela enfrenta as dificuldades no relacionamento com seu marido, que também está prestes a se mudar para a cidade grande.

“Não sei se seria lirismo, mas essa coisa do amor e principalmente a vontade de contar uma história vem de toda equipe e elenco”, disse André ao Correio, em sua homenagem no Sesc.

Há poucas semanas, a Filmes de Plástico voltou às telonas com “O Último Episódio”, dirigido por Maurílio Martins. Em sua trama, Erik, um garoto de 13 anos, tem uma paixão platônica por Sheila e, para se aproximar dela, diz ter em casa uma fita de VHS com o lendário capítulo de desfecho do icônico desenho “Caverna do Dragão”, série animada lançada aqui na década de 1980, no “Xou da Xuxa”. Com a ajuda de seus amigos, o guri busca uma saída para a enrascada em que se meteu, vivendo uma intensa história de amadurecimento, enquanto pensa na cascata que vai inventar envolvendo o Mestre dos Magos, o dragão Tiamat e o Vingador.

Esta semana, em meio às comemorações das festas de fim de ano, a TV Brasil exhibe “O Palhaço” (2011), de Selton Mello, neste sábado, às 16h. A produção passou da raia do milhão na venda de ingressos.

concedido para Grace Passô. Ali, a Filmes de Plástico, sua produtora, consagrou-se como uma usina criativa de grife no cenário cinematográfico autoral do país. Seu núcleo central, lá em MG, junta Gabriel Martins, Maurílio Martins, Thiago